

THAÍS RIEDEL, ADVOGADA DO SINAL, FALA SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA NO SENADO



Em audiência pública na CCJ do Senado sobre a Reforma da Previdência, a advogada Thaís Riedel falou sobre a desconsideração de acidente de qualquer natureza no cálculo da aposentadoria por incapacidade permanente.

Após esta contribuição, o relator do projeto na Casa, Tasso Jereissati, incluiu em seu relatório um acréscimo de 10% na aposentadoria por incapacidade em caso de acidente.

Ao justificar tal mudança, o

senador registrou expressamente “a eloquente fala da Dra. Thaís Riedel”.

Em postagem divulgada, Riedel diz saber que “é um ponto dentre muitos ainda necessários, mas fico feliz em ter sensibilizado os legisladores para essa situação de risco tão presente na nossa sociedade cuja desconsideração seria um retrocesso social”.

Lembramos que a advogada esteve no Sinal/SP, em 17.5.19, para conversar com os filiados sobre a ação do PASBC.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Tasso Jereissati

Contudo, entendemos que as exceções feitas pela PEC para os casos de acidente de trabalho, de doença profissional e de doença do trabalho não são suficientes. As audiências nos sensibilizaram para a relevância de um cálculo mais generoso para o caso de acidente que não ocorre no ambiente de trabalho, em especial a eloquente fala da Dra. **Thais Riedel**.

Assim, em *PEC Paralela*, propomos um acréscimo de 10% na aposentadoria por incapacidade em caso de acidente. O impacto estimado é de R\$ 7 bilhões, novamente pela IFI, em 10 anos.

Por fazer ajustes em uma nova proposição, embora influenciados pelas Emendas apresentadas sobre o tema, ficam formalmente rejeitadas as Emendas nºs 47; 55; 77 e 136.

REDES SOCIAIS

Servidor do Banco Central do Brasil, o Sinal-SP o convida a acessar, curtir e participar de nossas mídias digitais:



@sinalsp



portal.sinal.org.br/regionais/sao-paulo



O SINAL QUER

OUVI-LO!

facebook.com/sinal.sp